

Hino 71

Paul Gerhardt

Wofgang Dachstein

1. Um cor-dei-ri-nho quer le-var a cul-pa dos cul-pa-dos e com-pa-ciên-cia car-re-gar

dos ho mens os pe-ca-dos. Cur-va-do sob pe-sa-da cruz, pri-va-do de con-so-lo_e luz, ca-mi-nha

para_a mor-te. En-tre gase_ao vil ma-ta-dor, não te-me cra-vos nem a_dor, não cho-ra_asu-a sor-te.

2. O cordeirinho_é_o bom Senhor, o_amigo de minha_alma;
é meu benigno Salvador, que toda_a dor acalma.
Eis, quem o Pai quis escolher a fim de_a morte desfazer,
provinda do pecado. Oh! Vai, meu Filho, vai salvar
os filhos que_ia condenar: Tu és o Meu amado.

3. Oh! Sim, meu Pai irei fazer o que de mim requeres;
o Teu querer é meu prazer, suporto-o, se me feres.
Oh! Que poder do santo_amor, que força do divino_ardor
Deus Pai requer do Filho! O_amor na cruz o fez cravar
até a vida se_apagar, despindo-o de Seu brilho.

4. Cordeiro santo,_ó meu Jesus, ao Teu amor divino,
que revelaste sobre_a cruz, entoarei meu hino.
Bem sei que_é pobre_o meu louvor porém cantado com fervor
à celestial bondade. Jesus, em Ti esperarei,
somente_a Ti exaltarei por toda_a_ternidade!